

**XII REUNIÃO DE MINISTROS DO TURISMO
DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

São Tomé, 31 de outubro de 2024

“Turismo Sustentável e Inclusivo: Desafios e Oportunidades na CPLP”

GUIÃO DA INTERVENÇÃO DO MTT CABO VERDE

O propósito dos Encontros dos Ministros do Turismo da CPLP deve ser o palco de intercâmbio entre os nossos estados e momento de troca de experiência e boas práticas para que, cada um na sua especificidade, possa encontrar pontos de interesse comum que nos unem e tenham impacto nas nossas comunidades locais.

1ª PRIMEIRA INTERVENÇÃO – 09H35 *[Intervenções limitadas a 3 minutos por Estado-Membro]*

Apresentações dos Ministros sobre o tema da reunião: “Turismo Sustentável e Inclusivo: Desafios e Oportunidades na CPLP”

O Turismo é um dos setores mais dinâmicos e de maior crescimento na economia mundial e nos nossos países, particularmente nos pequenos estados insulares como é o caso de Cabo Verde. Nos últimos anos CV definiu o Turismo como a locomotiva da nossa economia e prova disso é que hoje 25% do TURISMO nosso PIB recai sobre esse setor. A sua contribuição não se resume apenas a criação de emprego, o que por si só é um indicador de grande importância e que impacta de forma direta na geração de rendimentos para as famílias, mas também o vetor indutor e de contágio para todos os outros setores da atividade económica, de forma transversal, na redução da pobreza e no combate às assimetrias regionais, na coesão social e territorial, mas igualmente na captação de divisas.

O crescimento acelerado do Turismo traz igualmente desafios. Em 2023, acolhemos mais de 1 milhão de turistas e no presente ano deveremos aproximar dos 1,2 milhões, ou seja, mais de duas vezes. Em resultado tivemos que adotar medidas de amortecimento social e infraestrutural para reduzir os impactos negativos, que também existem, na sociedade, alinhados e inspirados nos ODS.

O Governo de Cabo Verde, desde de 2016, elegeu o Turismo como motor de desenvolvimento do país e eixo catalisador e indutor, de todos os demais setores da atividade económica, na criação de emprego para um crescimento virtuoso e sustentável, em prol da população e das comunidades, sobretudo os jovens e as mulheres.

ESTA VISÃO ficou bem definida no primeiro instrumento de planificação que serviu de mote ao programa do Governo, denominado de Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável [PEDS], que projeta o país como uma Plataforma de Serviços, onde se pode realçar o seguinte: ...” Uma plataforma de desenvolvimento do turismo, designadamente graças à consolidação e melhoria do existente, e à diversificação dos destinos internos e dos produtos, fazendo com que o turismo seja um fenómeno que se generalize a todas as ilhas e encontre no Ambiente, na Cultura e na História os ingredientes principais da formação dos produtos. Numa lógica de um turismo sustentável, diversificado e inclusivo. Definimos em 2018 o chamado Grandes Opções do Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Turismo (2018-2030) o nosso Plano Estratégico para a presente década e a partir desse instrumento base desenhamos os projetos e iniciativas para corporizar a visão do Governo que vieram desembocar em 2022 no Programa Operacional do Turismo (22-26) orçado em 200 milhões de Euros e que vem sendo o guião de investimento público no setor.

O país, enquanto destino turístico, tem um potencial reconhecido em outros segmentos do mercado, nomeadamente nos domínios do turismo de aventura, do turismo histórico, de montanha, rural, urbano, de eventos, desportivo e de saúde”.

Definimos a Sustentabilidade e a diversificação como os dois eixos norteadores do crescimento do Turismo no nosso país. Por um lado, porque entendemos que um país como nosso pequeno dotado de uma população de meio milhão de pessoas e formado por ilhas deve ter em atenção o seu ecossistema ambiental, mas igualmente a sua realidade social e humana pelo que é de exigir um crescimento sadio assente num

compromisso inter-geracional, preservando os recursos de que dispomos, sejam eles humanos, patrimoniais culturais e ambientais. Por outro lado, a diversificação do setor assente na formatação e apresentação de múltiplos produtos nas diferentes ilhas permitirá extrair com melhor eficiência o potencial de cada ilha e propiciará uma maior coesão territorial e social e um equilíbrio maior no desenvolvimento das ilhas.

2ª SEGUNDA INTERVENÇÃO - 11H20

Debate político - Intervenção dos Ministros *[Intervenções limitadas DE ENTRE 5 A 7 minutos por Estado-Membro]*

A Visão de Cabo Verde, como já se referiu, é que Atividade Turística contribua para a felicidade e o bem-estar de todos os Cabo-Verdianos no presente e, garantindo, igualmente, a preservação dos recursos, de forma sustentável, para as gerações vindouras.

Nesse contexto, aprovamos, no horizonte 2022-2026, o Programa Operacional do Turismo - POT, com tem contem 5 subprogramas e está orçado em mais de 220 milhões de euros, financiado pelo Governo, através do FSST e BM.

Resumidamente, e enquadrado no Tópico do Turismo Sustentável, o PROGRAMA OPERACIONAL DO TURISMO DE CABO VERDE, é um Plano Sectorial e transversal, focado no Turismo de Natureza, que incorpora inúmeras iniciativas, agrupadas em cinco subprogramas, saber:

- **Subprograma Requalificação da oferta turística:** visa a qualificação e diversificação da oferta turística nacional;
- **Subprograma Governança:** envolve, reforço da governança, articulação institucional e Planeamento turístico e ordenamento do território;
- **Subprograma Promoção do Turismo:** Visa sobretudo Implementação do plano de marketing, enfoque no marketing digital e importantes projetos de melhoria da conectividade área e marítima;
- **Subprograma Requalificação RH:** Visa Complementar a diversificação e qualificação do produto turístico nacional através da capacitação massiva de jovens em segmentos já identificados como prioritários;
- **SUBPROGRAMA SUSTENTABILIDADE:** pretende responder aos desafios ambientais, sociais e económicos do setor. Contém 3 tipologias de projetos, consoante a categoria d impactos : Projetos de Sustentabilidade Ambiental , inclui iniciativas de saneamento básico (ligação rede água e esgotos, etc.), aterros sanitários em ilhas como Sal, Boavista e Maio, além de projetos eficiência energética, e estruturação do turismo em áreas protegidas; Projetos de Sustentabilidade Social : Envolve iniciativas como construção de habitações no Sal e Boavista, construção de estruturas de saúde e aquisição de equipamentos de saúde nas ilhas com maior fluxo turístico, responsabilização social e ambiental das empresas do setor e integração da perspetiva do género no turismo. Por último os Projetos de sustentabilidade económica, visam sobretudo o fomento empresarial, voltado para integração do turismo, economia azul, indústrias criativas e outros ativos na cadeia de valor do turismo, sobretudo para as ilhas do Sal e da Boavista.

Tudo isto com o firme propósito de fazer de Cabo Verde um Destino Turístico competitivo, resiliente, inclusivo e sustentável [Zonas Protegidas e Reservas Naturais (ilha do Maio e ilha do Fogo) com ambição de nos próximos anos ter, por exemplo o seu primeiro GEOPARQUE.

Quero também partilhar convosco a nossa experiência de gestão e planificação do território com a criação e aprovação de ZONAS DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO INTEGRAL nas várias ilhas.

Temos elaborado e aprovado dois instrumentos que consideramos importantes e crucial para uma gestão mais inteligente e sustentável do espaço, sobretudo para os nossos países, em partilhar para os territórios insulares, são eles os Planos de Ordenamento do Território e o POOC, Planos de Ordenado das Orlas Costeiras e Mar adjacentes.

A título de exemplo destaco os seguintes projetos: Programa de Valorização das Aldeias Turísticas, Requalificação do Centro Histórico da Cidade Velha, Sinalização e Requalificar dos Caminhos Pedestres, Requalificação do Pontão, Reconstrução da Estrada que liga Santa Maria - Espargos - Palmeira, Requalificação dos Centros Urbanos, Património Histórico e Religioso, Construção de Gares Marítimas, Cais de Pescas, Requalificação das Frentes Marítimas e, não menos importante, a Formação e Valorização dos Recursos Humanos [referência a aprovação da carteira profissional], tanto no Turismo como nos setores afins, com programas específicos e formação contínua.

De referir que no quadro do projeto triangular Cooperação Luxemburguesa, STP e Cabo Verde, a EHTCV já formou até agora mais de 6 dezenas de jovens, estando para este ano a entrada de mais 22 em cursos de hotelaria para além de outras especialidades oferecidas pelo IEFP e CERMI, no âmbito do referido projeto.

CONECTIVIDADE

Para Cabo Verde, Penso Que Para Toda A Comunidade Da CPLP, A Conectividade É O Fator Chave Para O Desenvolvimento Do Turismo No Espaço, particularmente aqui no continente.

TENDO ISSO EM CONSIDERAÇÃO, QUERO REALÇAR ALGUMAS AÇÕES EM CURSO E PROXIMOS PASSOS:

- Concessão de Transportes Marítimos;

- Restruturação e Apoio aos TACV;
- Criação de Nova Companhia Aérea Interna;
- Aprovação de Tarifas Especiais para Ilhas mais periféricas;
- Concessão de Gestão Aeroportuária ao Grupo VINCI;
- Novo Quadro Legal e Regulatório dos Transportes;
- *Low Cost* – Início da Operação EasyJet;
- Aposta na Transição Energética;
- Mitigação dos efeitos das Mudanças Climáticas*;
- Modernização da Legislação do Turismo;
- Pacto de Sustentabilidade [recentemente assinado com as Empresas da ilha do Sal e perspectivas para a assinatura na ilha da Boavista ainda este ano];
- Zona Especial de Economia Aérea [HUB AÉREO, INSTITUTO DA AERONÁUTICA E TURISMO];

Ganhos a Realçar» BOAS PRATICAS: Facilitação de Vistos (introdução de TSA e E-Gates), Fundo Turismo/Fundo Mais, Estatuto de Utilidade Turística [Lei de Incentivos Fiscais], Green Card...

MUITO OBRIGADO!